



Semana de Ação Mundial 2019

EDUCAÇÃO: JÁ TENHO UM PLANO! PRECISAMOS FALAR SOBRE O PNE

Evento Nacional · 27 de maio de 2019 ·

Auditório Dois Candangos, Faculdade de Educação (Prédio FE 5),
Universidade de Brasília

9:30 | Recepção

10:00 | O direito à educação em retrocesso: balanço do Plano Nacional de Educação e quanto custa a educação pública de qualidade no Brasil

*Com Daniel Cara, José Marcelino de Rezende Pinto, Thiago Alves
e mediação de Catarina de Almeida Santos*

Na ocasião, será apresentado relatório com os dados educacionais mais atualizados, em um balanço dos dispositivos que compõem as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, principal política educacional prevista em Lei, que chega à metade de sua vigência neste ano.

Ainda, será lançado estudo com atualização dos valores do Custo Aluno-Qualidade (CAQi/CAQ), mecanismo de financiamento do PNE, em uma simulação sobre quanto custa a educação pública de qualidade no Brasil, prevista pelo Plano.



13:30 | Intervalo para almoço

15:00 | O direito à educação em retrocesso: uma análise dos parâmetros de qualidade em perspectiva comparada global

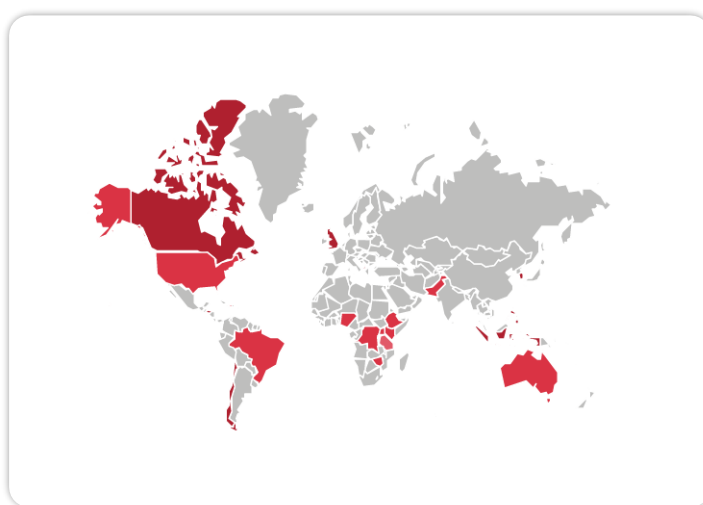
Com Andressa Pellanda, Marcelle Frossard e Salomão Ximenes e mediação de Avanildo Duque

Lançamento do estudo Índice de Direito à Educação (RTEI), iniciativa do Fundo Educacional internacional RESULTS, realizada no Brasil em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação. O RTEI é um índice global construído a partir do quadro internacional do direito à educação para acompanhar o progresso nacional no sentido do seu cumprimento. O Índice consiste em indicadores explicitamente derivados de tratados e convenções internacionais de direitos humanos, incluindo a declaração universal dos direitos humanos, o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, a Convenção sobre os Direitos da Criança, entre outros.

A RTEI monitora até que ponto os governos estão cumprindo suas obrigações em torno do direito à educação, buscando responder a questões como:

- ✓ O direito à educação é garantido pela constituição?
- ✓ Existe uma política de educação gratuita? As taxas escolares foram abolidas?
- ✓ Existem salas de aula, livros didáticos e professores treinados adequadamente?
- ✓ O castigo corporal é ilegal?
- ✓ A lei protege meninas grávidas de serem expulsas da escola?
- ✓ As escolas estão atendendo às necessidades das crianças com deficiências?
- ✓ A educação está disponível na língua materna das crianças?
- ✓ As escolas privadas estão sujeitas aos mesmos padrões das escolas públicas?

O evento deverá demonstrar a situação desses e de outros indicadores, comparando com diversos outros países que participaram também da pesquisa.



17:00 | Encerramento

Debatedores

Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

É doutorando em Educação (FE/USP), mestre em Ciência Política (FFLCH/USP) e bacharel em Ciências Sociais (FFLCH/USP). É membro do Conselho Universitário da Unifesp (desde 2015). Foi membro da direção da Campanha Global pela Educação (2007-2011) e do Comitê Diretivo da Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação (2009-2012). Foi coordenador dos eixos de gestão, financiamento e controle social nas conferências nacionais de educação: Coneb (2008), Conae (2010), e Conae (2014). Em 2015, foi delegado oficial brasileiro no Fórum Mundial de Educação (UNESCO/ONU – Incheon, Coreia do Sul). Foi blogueiro do UOL (Grupo Folha) e vencedor do Prêmio Darcy Ribeiro 2015, concedido pela Câmara dos Deputados, em nome do Congresso Nacional.

José Marcelino de Rezende Pinto, Prof. Dr. FFCLRP/USP, membro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (Fineduca), membro da rede da Campanha

É doutor e mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1989 e 1994), é licenciado em Física pela Universidade de São Paulo (1982) e bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (1985). Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Política e Gestão Educacional com ênfase em financiamento da Educação, regime federativo e educação do campo. Ex-presidente da Fineduca e editor da Revista Fineduca. Foi diretor do INEP (2003) e Presidente do Conselho Municipal de Educação de Ribeirão Preto (2008-10).

Thiago Alves, Prof. Dr. PPGADM/UFG, co-fundador e coordenador do "Laboratório de Dados Educacionais" e coordenador do projeto Simulador de Custo-Aluno Qualidade (SimCAQ)

É doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), mestre em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP) e especialista em Finanças e Controladoria (FEA/USP). Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFPR e no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM) da UFG. Realiza pesquisas sobre políticas educacionais com ênfase no financiamento, custos da educação de qualidade, condições de trabalho docente e desigualdades educacionais. Tem experiência em análises estatísticas utilizando microdados de grandes bancos de dados de pesquisas educacionais, socioeconômicas e demográficas.

Andressa Pellanda, coordenadora executiva da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

É mestranda em Relações Internacionais (IRI/USP), é pós-graduada em Ciência Política (FESP/SP) e é bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (ECA/USP). Realizou intercâmbio acadêmico em história contemporânea e teoria das relações internacionais (Université Paris-Sorbonne IV/França). É especialista em Negociação Diplomática (Fundação Diplo/Suíça). Desenvolveu consultoria para a Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York, ocasião em que acompanhou o trabalho nas pautas de educação, desenvolvimento sustentável e diplomacia pública. Atuou por 6 anos como educadora popular, ministrando aulas de redação e português. Pesquisa *advocacy* e políticas educacionais, especialmente as temáticas educação política, qualidade, financiamento, processos e atores internacionais da educação e mecanismos de privatização da educação.

Marcele Frossard, doutoranda do departamento de Ciências Sociais da UERJ, assessora de pesquisa para o RTEI e membro do Comitê Rio da Campanha

É doutoranda em Ciências Sociais (UERJ), mestre em Ciências Sociais (PUC-RJ) e bacharel em Ciências Sociais (UERJ). É pesquisadora vinculada ao Laboratório de Análise da Violência (UERJ), ao Grupo de Estudo Ciências Sociais e Educação (UERJ) e ao Grupo de Ensino e Pesquisa em Suicídio e Prevenção (GEPeSP). Faz também parte da equipe de pesquisadoras no projeto de pesquisa "As Emoções na Academia: afetos, produção de conhecimento e políticas de avaliação científica" (UERJ). Pesquisa políticas curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular, e atores da educação.

Salomão Ximenes, Prof. Dr. BPP/ BCH / PGPP / UFABC, membro da Rede Escola Pública e Universidade (REPU) e membro da rede Campanha

Professor Adjunto dos Bacharelados em Políticas Públicas - BPP e em Ciências e Humanidades - BCH e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - PGPP da Universidade Federal do ABC (UFABC). Compõe o Grupo de Pesquisa Direito à Educação, Políticas Educacionais e Escola (DiEPEE/UFABC). É sócio da Anistia Internacional Brasil e da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (CLADE/Brasil), editor-associado da revista Educação & Sociedade e membro da Rede Escola Pública e Universidade (REPU). É Doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo - USP (2014), com graduação em Direito (2001) e mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2006). Foi pesquisador junto ao Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e coordenador do programa Ação na Justiça, da Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação (entre 2006 e 2014). Foi membro do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, da coordenação colegiada da Plataforma Brasileira de Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Plataforma DhESCA Brasil) e da coordenação do Projeto de Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil. Realizou estágio profissional junto ao escritório para a América do Sul do Centro pela Justiça e Direito Internacional (CEJIL) e coordenou o programa de direitos sociais do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA Ceará).

Mediadores

Avanildo Duque, gestor de Políticas e Programas e responsável pela área de educação da ActionAid Brasil, membro do Comitê Diretivo da Campanha

Avanildo Duque da Silva é mestre em geografia, é agrônomo, gestor ambiental e educador. É gestor de Políticas e Programas e responsável pela área de educação da ActionAid Brasil. É fundador e atual Vice-Presidente do Conselho Diretor do Instituto Campanha. Foi ganhador da categoria “Eles por Elas” do Prêmio Cláudia 2017, por seu trabalho em prol dos direitos das mulheres e meninas.

Catarina de Almeida Santos, Prof. Dr. FE/UnB e coordenadora do Comitê DF da Campanha

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (1998), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2002) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2008). Atualmente é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. É Coordenadora do Comitê DF da Campanha Nacional pelo Direito a Educação. Membro do Comitê Editorial da Revista Retratos da Escola. É vice-coordenadora da Pesquisa Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão, financiada pelo CNPq e coordenadora da mesma pesquisa na Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: expansão da educação superior, educação a distância, gestão e avaliação da educação básica.